

# REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1926

SANTA CATARINA

NUM. 480

## A EXCURSÃO DO EXMO. SR. DR. HERCILIO LUZ A' LAGES

A modelar administração catarinense e suas grandes obras

A situação política da Bahia.  
Os revoltosos confiam no Dr. Epitacio Pessoa

A inauguração do Instituto da Assistência à Infância

## Um "raid" aereo de Roma ao Rio de Janeiro

### Exposição-Feira em Lages

#### A partida de S. Exa. o Sr. Governador do Estado e de sua comitiva

Realizou-se, hontem, conforme notícias, a viagem do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado que foi assistir na cidade de Lages.

Ao romper da madrugada, caiu sobre esta capital uma forte aguaceira e após uma hora, o dia se apresentou nublado, prenunciando uma boa viagem. Um brisa suave veio então amenizar a temperatura, acalmado a olaçaria de Freitas e Bonifácio Soares.

Em 7 horas, quando S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz deixou o Palácio, sentido ar armazendo até ao Trapiche Municipal pelos sr. coronel João Simões Lopes representante do sr. dr. ministro da Agricultura; capitão João Cansio e Tarciso Octávio Costa, ajudantes de ordens e de pressa do S. Exa.; drs. José Botelho e Adolfo Konder, secretários do Interior e da Fazenda; desembargador Vasco Gama, Presidente do Superior Tribunal; dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; deputado dr. Alcindo Luz, capitão de mar e guerra Frederico Seco, capitão do Porto; deputado Carlos Wenthhausen, major Elídio Fragoso, Director do Interior; Januário Cortes, comandante da Força Pública; de Ferreira Lima, Director de Higiene do Estado; dezen burgadores Medeiros Filho, dr. Felipe Pedreira, Inspector de Saúde dr. Pedro Silva, Juiz da 2ª vara; dr. Olavo Freire, Director de Obras Públicas; coronel Campos Júnior, notário; Constantino Garofalini, dr. W. Idemiro Salles Inspector do Saneamento; aspirante Oswald de Almeida, representando o sr. coronel dr. L. M. Camara, comandante da guarda federal; Albert Barbosa, economista Agapito, professor Henrique Fontes Director da Instrução Pública; Icolumbus Agapito Filho, Oscar Luz, dr. Gilberto Paranhos, fiscal do Gymnasium Catharinense; Padre Jorge Seidenmeyer, leite do Gymnasium; dr. Alfredo Araújo, Inspector Veterinário; capitão R. Rupp, instrutor da Força Pública; dr. Oscar Ramos, redactor desta folha; Simões Lopes Filho, Marcel Cardoso, mordomo do Palácio; e Aguiarinho Araújo.

No Trapiche Municipal, aguardavam a chegada de S. Exa. e de sua comitiva os seguintes pessoas: capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal; desembargador Gil Costa; coronel João da Silva Ramos, major Christovão de Oliveira, dr. Fausto de Souza, capitão Flaviano Gasião e Quirino Pereira Bento, André Wenthhausen Junior, dr. Alfredo Luz, major Gustavo Silveira e Pedro Carneiro da Cunha. Director e Sub Drector do Tesouro do Estado; dr. A. Buchmuller, advogado; Napoleão Lopes, dr. Antônio Ramagem, juiz da 1ª vara; coronel João Collaço, capitão Francisco Freyreschen e Lupercio Lopes, maestro Artur Freyreschen Harry Forlague, Manoel Visconti, Abílio Maia, Alfonso Delambert Junior, Juvenal Porto, Manoel Abreu agrimensor; Emílio Kunzle, major Dival Lívramento, major José Monteiro Cabral, Epaminondas dos Santos, Cassio Luz, Antônio Coelho Pinto, Frederico Deike, Eloy Pierre, Lindolfo Souza, drs. Zenon de Melo, João de Almeida Prado, capitão Henrique Maia, Miguel Napoli, depu-

tado Busso Assenburg, Fernando Vieira, dr. Heitor Luz, Agente do Lloyd Brasileiro; oficiais da Força Pública; capitão engenheiro Amaro Sestini, Francisco Ferraria, tenentes Alfredo delle Adolfo de Souza, Mustapha Salve, Octávio Lobo da Silveira, Ernesto Viegas, telegraphista dr. de Mattos, Pires Gomes, e muitos Domingues, major Oscar Lobo. O tenente a irador José Rodrigues Fernandes, sub-diretor do Interior; Quintino Cardoso, Guilherme Kersten, tenente João Damasceno, tenente Tarciso Helm, Nicolau José Vieira, Cantidio Alves, Miguel Kunzle, Biaz Fiorenzano, tenente Corrêa Coninha, João Baptista, eito e Muniel dos Prazeres Júnior, Mascarenhas Filho, redactor deste jornal; Paschoal Simone, drs. Taunay e Maria Antonia, Maria Luiza e Dorothy.

Por motivos imperiosos, deixaram de seguir na comitiva de S. Exa., os sr. drs. Nereu Ramos, deputado estadual; Fausto de Souza e coronel Sutierre Guimaraes, administrador dos Correios.

A's 14 horas, o sr. capitão João Farvalho, Sócio intendente Municipal, seguiu de automovel para Lages, levando as suas gentilissimas filhas señoritas Maria Antonia, Maria Luiza e Dorothy.

Devido ainda a motivo de molestia, o sr. coronel de Lima Camara, comandante da guarda federal e do 14 Batalhão de Caçadores não pôde tomar parte na comitiva do Exmo. Sr. Dr. Governador, tendo-se feito representar pelo sr. aspirante Oswaldo de Almeida.

O programa das festas

Em telegramma o sr. deputado Arístides Ramos, Superintendente em exercício, do município de Lages, comunicou ao sr. dr. José Baitex, Secretário do Interior, o programa, definitivamente organizado, dos festos que serão realizados:

Dia 12.—Recepção do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado na ponte grande. Retira à tarde na praça coronel João Ribeiro.

Dia 13.—Instalação do Exposição-Feira, às 12 horas. A' noite, retraia à frente da residência do Exmo Sr. Dr. Governador do Estado.

A' 14 horas, sessão solene do Conselho Municipal na Municipalidade. A' 15 horas, distribuição de prémios no campo da Exposição e desfile dos animais premiados.

A' noite, baile de gala, no Palácio Municipal, oferecido a S. Exa.

Dia 15.—A' 12 horas, inauguração do Prado da Sociedade do Turf Catariense e corrida dos pares inscritos.

A' noite, châlangue oferecido pelo Club "1º de Julho" à comitiva de S. Exa. e Sr. Dr. Governador do Estado.

### O CASO BAHIANO

Rio, 11. A «Notícia», comentando a situação bahiana, declara que as notícias chagadas ultimamente da Bahia deixam transparente realmente a atitude dos chefe revolucionários que não é definitiva e não importa na completa rendição dos sertanejos, que continuam a ocupar todas as posições.

Diz que os revolucionários sem conhecerem as disposições do decreto de intervenção, aceitaram o acordo proposto pelo general Cardoso de Aguiar, comandante da Região Militar, e esclareceram as armas confiantes no sr. dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Fazenda.

Auto n.º 7—Dr. Adolfo Konder, Secretário da Fazenda, e 1º tenente Octávio Costa, ajudante de pessoal do sr. dr. Governador.

Auto n.º 8—Dr. Alfredo Araújo, Inspector Veterinário; Simões Lopes Filho, Aguiarinho Araújo e João Ferreira da Cunha.

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz e sua comitiva, seguindo o plano de via-

o Viegas, chegarão a Lages, e o seu itinerário da seguinte forma:

— Sua disposição nos Estados Unidos e, sem perda de tempo, procurou activar tres dos grandes serviços, para os quais foi sempre muito contrariado: obras de saneamento, construção de uma ponte metálica e a construção de uma estrada de 50.000 milhas de dollars.

— E relativamente à viação?

— Esta parte, realmente, uma das

maior contribuição trará para o aumento das rendas do Estado, está sendo cada vez com muito carinho, e direi, em linhas gerais, qual o plano do governo.

Conhecemos pela linha férrea elétrica. Quem conhece o Estado, como temos facilmente a ventura de conhecer, e examinar uma carta da região verifica imediatamente que a zona central, ainda bastante rica, achava-se ainda desprovida de meios rápidos de condução para transporte de seus produtos e fizeram esse motivo que o dr. governador do Estado preocupou-se com a construção de uma estrada de ferro elétrica, que permaneceu só o desenvolvimento de toda essa região do centro, como também o abastecimento de Floripa-pani, onde os produtos da fábrica e outras fábricas, mantendo, crearam um grande gasto e gasto chegam ainda com alguma dificuldade.

— Que extensão terá essa linha?

— No continente esperamos poder construir cerca de 90 km., na direção geral este-oeste a partir de Florianópolis passo assim dizer, porto, já estando prevendo a passagem de «wayways» sobre a ponte, em demanda de capital.

— E na ilha não pretendem fazer da viação elétrica?

— Sim, faremos também a construção de 15 ou 20 km. de linha de «wayways» elétricas ao perimetro urbano, com um ramal para o perimetro, no direcção do norte da ilha.

— Pretendem naturalmente construir alguma linha?

Felizmente nessa região fizemos facilidade e, enquanto quinhentos dias, e nenhuma deles se achou necessária, em estudo, uma no rio Caeté e duas no rio Guaíba. Como tão oportunamente de estudo a questão mudou de natureza, de opinião que deve ser aproveitada uma das quinhas, quem a manga da estrada projectada (rio Caeté), porque o custo de projeto estabelecido é maior do que aquela que fizemos com a construção da malha no rio Guaíba, tendo em vista não só a dificuldade de transporte do material para o rio Guaíba, como também as dificuldades de construção, e mais do que isso ainda o custo da linha de transmissão, que será no mínimo um comprimento de 20 km., com custo ainda com o cabo elevado da sua construção. A companhia «Central Electric», interessada pelo governo de prestar serviços, já se encontra

muito alentados e espero por ocasião de meu regresso a Florianópolis, encontrá-lo, e terminando assim de prender exame.

O dr. Olavo Freire Junior continuou, depois disso, dizendo:

— Passemos as estradas de rodagem — Posso hoje dizer que o Estado de Santa Catarina, incontestavelmente, dos Estados do Brasil o mais se tem preocupado com as estradas de rodagem, e que possue uma rede de cerca de 2.500 quilômetros de estradas, que se prestam para o tráfego de automóveis. Este numero já está, porém, muito acrescido desde fins de 1918; desde aquela data até hoje temos em construção 1.017 km. de estradas para automóveis, completamente novas, pois nesse número não se acham compreendidos os reparos feitos em algumas das que já encontramos, nem tão pouco cerca de 200 kms. de estradas carrogeadas.

— Mas o Estado dispõe de recursos para construção de uma tão grande rede de estradas em tão pouco tempo?

— E' justamente sobre esse ponto que tenho recebido pedidos de esclarecimentos e dir-lhe-ei rapidamente que chegamos a esse resultado graças a uma feliz concepção do actual governador do Estado, dr. Hercílio Luz, que conseguiu auxiliar o importante problema da colonização, com a construção de estradas de rodagem. Da grande rede ora em construção, cerca de 500 kms. são construídos com pagamento em terras devolutas, ficando o contratante com a obrigação de colonizar-as dentro de prazo marcado, no fim do qual reverterá para o Estado, sem onus, as que porventura ainda se encontrarem no estado primitivo. O contratante, que é obrigado a construir a estrada com todas as obras de arte exigidas pelo projeto da Diretoria de Viação e Obras Públicas, sujeita-se também às instruções contidas no regulamento da mesma repartição; e só recebe as terras devolutas depois da entrega dos diversos trechos uma vez que tenha mandado demarcal-los, pagando o imposto territorial logo que entra na posse das mesmas. Como vê, não pôde haver dele sa maior para os interesses do Estado, que vai assim entregando suas terras num processo racional, obtendo a colonização das mesmas, e simultaneamente a construção de estradas que permitirão o escoamento dos produtos dessas férteis zonas. Nessas condições, o Estado está construindo esses mil quilômetros, que representam um valor de mais de 6.000 contos, sem grandes onus para os cofres do Estado.

— Que más notícias poderá dizer sobre o Estado?

— Esta palestra já vai um pouco longa e os outros assumptos não pertencem propriamente à repartição que tenho o prazer de dirigir e por isso deseo de cidadão, mas, se me permite, terá o prazer de esclarecer uns dos melhoramentos introduzidos na pouco tempo em benefício da saúde pública: Quero referir-me a questão do leite. Atual de evitar que a esse alimento continuasse adicionando água, como aliás é tão vulgar no Brasil, o governador do Estado criou a Inspeção de Leite e entregou-a à competente direção do Dr. J. D. Ferreira Lima que, junt com os serviços completamente organizados, recebe na propria Inspeção o leite levado pelos vendedores e, depois da submetê-lo aos processos de tratamento hoje aconselhados, faz a distribuição a domicílio em vasinhos aprovado. Desse modo a população está livre da falsificação desse precioso alimento e, dentro em pouco, poderá ainda aceitá-lo de melhor qualidade, em vista da introdução do gado Jersey na ilha de Santa Catarina, melhoramento esse que também dura de pouco tempo.

Durante a ausência do Exmo. Dr. Governador o sr. major Elídio Fragoso, diretor do Interior e Justiça, atenderá em Palácio, todos os dias, das 11 às 15 horas, os pessoas que desejarem tratar de assuntos relativos à administração.

## Dr. Alfredo Luz

Seguiu hontem, de automóvel para Blumenau, onde tem o seu escritório de advocacia, o nosso distinguidíssimo amigo e brilhante espírito de esôlo, o sr. dr. Alfredo Luz.

O seu embarque foi bastante concorrido por inúmeros admiradores do ilustre advogado conterrâneo.

Acompanham a s. os nossos melhores votos de boa viagem.

O Vigogenio, é o elixir que combate a palidez.

## I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância

### Notas Históricas

#### da Divisão Civil e Judiciária do Estado

#### por Rodolfo Baptista de Araújo

#### (Contribuição para o «Livre do Centenário»)

(Continuado)

#### Termo de Curitibanos

Era termo reunido ao de Lages, e foi deste separado e criado nesse o lugar de juizes leigos ou suplementares do juiz municipal de orpimentos e ausentes, por acto da presidência da Província de 17 de Maio de 1873. Sendo instalado em 10 de Julho, pelo dr. Braulio Romulo Coloma, juiz municipal do termo de Lages.

Foi criado o termo e nesse o lugar de juizes letrados ou de juiz municipal de orpimentos e ausentes por Decreto Geral n. 6151, de 10 de Abril de 1890.

Juizes Municipais — Os que exercem o lugar: 1º dr. Candido Biçá de Lacerda, nomeado em 1877, não aceitou; desde essa data até 1880 já sem pre exercício por suplementares: 2º dr. José de Souza Freire, de 18-08-1883; 3º dr. Hermínio Augusto de Medeiros Lemos, de 1883 a 1884; 4º dr. Braulio Romulo Coloma, de 1886 a 1890; 5º dr. Antônio Victor Moreira Brandão, em 1890, não chegou a tomar posse por ser extinto o lugar.

**Comarca de S. João de Campos Novos**

Sendo desmembrado o seu termo do de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883. Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 6116, de 22 de Dezembro de 1876, sendo instalada em 1º de Fevereiro de 1877, pelo seu 1º juiz de direito, dr. Luiz Cetano Muntz Barreto.

Suprimida passou o seu termo a fazer parte da nova comarca de S. João de Campos Novos, criada por Lei Provincial n. 988, de 11 de Abril de 1883, a qual lhe suprimiu e transferiu novamente a sua sede para a destra termo em face da Lei Provincial n. 1089, de 4 de Agosto de 1880. Sendo transferida de novo a sua sede para o termo de Campos Novos, em virtude do Decreto do Governo Provisório do Estado n. 144, de 10 de Abril de 1891, que resultou da Lei Provincial n. 988, de 11 de Abril de 1883, e res. gen. de nov. a de n. 745, de 19 de Abril de 1895.

Assim continuando ate que foi ele vadi a e direito de encarregado pelo Decreto do Governo Provisorio do Estado n. 194, de 18 de Junho de 1894, sendo declarada de 1<sup>a</sup> entrada em face do Decreto do Governo Provisorio do Estado n. 1195, de 19 de Junho de 1894.

E instalada em 10 de julho do mesmo ano, pelo seu 1º Juiz de Direito, dr. Vicimino Cordeiro Lins, continuando com a mesma classificação de entrada em face do art. 407, da Lei da Reforma judicial da Estado n. 919, de 22 de Setembro de 1911 e Decreto n. 1.072, de 28 de Setembro de 1915.

Juiz de Direito. — 1º dr. Luiz Cetano Muntz Barreto, de 1877 a 1880; 2º dr. Antônio Ferreira de Souza Pitanga, de 1880 a 1883; 3º dr. José Pedro Marcondes Cezar, de 1884 a 1886; 4º dr. Edelberto Licinio da Costa Campello, de 1886 a 1899; 5º dr. Urbano dos Santos de Araújo Costa; em 1889; 6º dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, em 1890; 7º dr. Pedro Celestino Felicio de Araújo, em 1891; 8º dr. Carlos Augusto de Guimarães Pires, em 1892; 9º dr. Augusto Leonardo Salgado Guarita, em 1894; 10º dr. João de Araújo Lima, de 1894 a 1897; 11º dr. Manoel da Silva Corrêa de Oliveira, de 1897 a 1898; 12º dr. Antônio Gomes Ramagem, de 1898 a 1903; 13º dr. Pedro Estrela, arcebispo Lins, de 1903 a 1905; 14º dr. Americo Nunes da Silveira, de 1905 a 1910; 15º dr. Adalberto Belisario de Oliveira Ramos, de 1910 a 1915; 16º dr. Guilherme Luiz Abry, de 1915 a 1918; 17º dr. Antônio Sarandy Raposo, de 1918 a 1919; 18º dr. Mario Teixeira Carrilho, em 1919, e ainda permanece na comarca.

Perante regular concorrência de eleitores, o sr. dr. Nigro Basciano realizou assembleias, à noite, no Teatro Alvaro Carvalho, a sua anunciamda conferência naturalista, em benefício do Hospital de Caridade.

O orador, em linguagem fluente e ardorosa combateu os males do fumo e do álcool e mostrou a luz de bellos conselhos, o que é uma modicidade dominada pelos dois grandes vícios.

Durante quase 40 minutos, o sr. dr. Nigro Basciano empolgou o auditório com a sua palestra bastante educativa.

Ao terminal-a, o conferencista foi muito aplaudido.

O sr. major Elídio Fragoso, director do Interior e Justiça, representou o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

A banda da Força Pública abrillantou a festa.

1900: 5º Rio Capital, nro. Lei Municipal n. 940, de 18 de Novembro de 1914; 6º Rio das Aras, nro. Lei Municipal n. 208, de 18 de Novembro de 1914.

Suvinhá — Tem de superfície 4.170 ha.

População — Tem 14.000 almas.

Posição geográfica. — Está na latitude sul 27° 26' 34" longitude S 52° 25' pelo Observatório do Rio de Janeiro.

Crirei. — Tem as águas na villa Herval, Rio das Aras, Bonito, acácora, Capitão Peixoto e Uruguaí.

Telegrapho. — A estação da villa aberta em 9 de Maio de 1910; Herval em 25 de Maio de 1913.

Distância. — Distância da capital 60 leguas ou seja 390 quilômetros.

Termo de S. João de Campos Novos

Foi separado do de Curitibanos e criado nesse o lugar de juizes leigos ou de suplementares do juiz municipal de orpimentos e ausentes, por acto da presidência da Província de 17 de Maio de 1873. Sendo instalado em 10 de Julho, pelo dr. Braulio Romulo Coloma, juiz municipal do termo de Lages.

Foi criado o termo e nesse o lugar de juizes letrados ou de juiz municipal de Curitibanos, que havia suprimido,

para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883. Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalado em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

Instalada em 14 de Novembro do mesmo ano, pelo dr. José Pedro Marcondes Cezar.

Foi de novo suprimida e transferida a sua sede para o termo de Curitibanos, que havia suprimido, para a formação desta pela Lei Provincial n. 988, de 1º de Abril de 1883.

Declarada de 1<sup>a</sup> entrada por Decreto Geral n. 9272, de 12 de Outubro de 1884.

</div

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis  
Florianópolis, 11 de Março de 1920

Horas	7 a.	14 a.	21 h.
Temperatura (°)	25	27	26.0
Pressão atmosférica (m.m.)	763.5	762.0	764.1
Tensão do vapor (m.m.)	20.0	27.0	15.0
Humidade relativa (%)	85	64	75
Temperatura máxima (°)	27.6		
Temperatura mínima (°)	23.0		
Chuva em 24 horas (mm.)	2.8		
Nebulosidade média (0-10)	3.0		
Evaporação (mm.)	2.0		
Observador: Benício Domingues.			

## SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Administrador do Sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal

### EXPEDIENTE Mez de Fevereiro

Di 10

OFFICIO:  
N. 476 Ilmo. Sr. Hermann von Ihoring, M. D. Director do Museu Catarinense. Em resposta à vossa carta de 3 de corrente, expondo as condições em que vos propõdes a organizar um trabalho científico sobre as plantas existentes no jardim Oliveira Bello, encarregando-se de classificá-las e sobre elas fazer um guia instrutivo, cabem declarar-vos que essa Superintendência tem grande interesse em que tal se realize, atentando para vantagens para vulgarização educativa dos vários exemplares de nossa flora, não sendo lôra de propósito já sugerir a um jardim botânico de caráter brasileiro.

Incluo vos envio as condições sob que conviria acusar a vossa proposta.

Condições a que se refere o officio n. 476 desta data, no sr. director do Museu Catarinense:

a) Preceder a minucioso estudo sobre cada um dos principais e mais interessantes exemplares das plantas existentes no jardim Oliveira Bello; definir e conveniente classificação botânica, e, respectivamente morfológica, e famílias, regiões de utilidade pratica e segredo de uso juiz critico sobre os novos exemplares de arvores e arbustos que melhor se apresentam para embalaramento e vantade das vias públicas da cidade, e sobre os que, para esse fim, possam ser vantagem, se secundários, organizar um guia ilustrado com photographias e texto de enunciamentos de vulgarização.

b) Apresentar, dactylographados, os trabalhos enumerados na alínea anterior, até 20 de Março próximo, assim da sua Superintendência provisória quanto à impressão de mesmo.

c) Formar por conta própria a quantidade necessária de placas para fotografias, se quiser de pereçalina, de Kroma oval, ou 12x8 mm. ou me nove, contendo, bem pintadas, as informações — nome vulgar, nome científico, nome da família da planta, procedência, as referidas chapas ou placas serão acompanhadas de estêcas de metal, parafusos e demais pertences, tudo de matéria não oxigável. A Superintendência apenas se encarregará dos despachos na Alfândega e do pagamento dos impostos de importação. As referidas placas-lerteiros e pertences serão em número suficiente para regular as arvoras (em número 2-3, cada exemplar receberá roulo, ou de um exemplar terão dupla de reservas os arbustos de importância, as primaveras, lycas, etc., exceptuadas as flores annas e os arbustos japoneses de nova introdução).

Pelo trabalho científico, inciso, redação do manuscrito e guia, chapas ou placas e pertences a seu transporte, serviço photographico, etc. receberá o contractante a quantia de um conto de réis, pago em três prestações, devendo ser a primeira a assignar o contrato, a segunda de poi, de apresentados os seus trabalhos conforme a clausula e a terceira depois de cumpridas todas as incumbências constantes do presente contrac-

# Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

## SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGÊNCIA AMERICANA

### Interior

#### Raid de hydro-aviões

Rio 11. Hydro-aviões da Armada fizeram, com bom exito, esta manhã, um raid da ilha das Encostas à Escola Naval.

#### Assistência à Infância

Rio 11. O dr. Epitácio Pessôa, Presidente da República, designou dia 14 do corrente para ter lugar a inauguração do Instituto da Assistência à Infância de Petrópolis, fundada e mantida pela Cruz Vermelha Brasileira.

#### Recepção em Petrópolis

Rio 11. O dr. Epitácio Pessôa, Presidente da República e sua esposa deram, hontem, em Petrópolis, uma recepção que esteve brilhantissima.

**Homônimos para a Liga das Nações**  
Rio 11. Foram nomeados: dr. Gastão da Cunha, delegado do Brasil no Conselho Executivo da Liga das Nações e Raul Fernandes, delegado da Comissão de representações.

#### Um grande raid aéreo de Roma ao Rio

Rio 11. A «Notícia» tratando de telegramma noticiando o raid aéreo de Roma a esta Capital declara que obteve na Embaixada italiana a comunicação recebida da legação, em Buenos-Aires, por intermédio do major Bemiguique, dizendo que as obras da grande aeronave estavam terminadas.

Adeantava também que muito breve começaria as experiências preparatórias.

#### Dia 12

OFFICIO:  
N. 477. Ilmo. Sr. Delegado Fisco do Tesouro Federal ne-e Estado.

N. conformidade do edital de 27 de Janeiro ultimo, desse Delegado Fiscal, publicado no Jornal «O Estado» desse cidade, em que se declara que «vai ser deferido o requerimento do sr. Francisco Sellenius», datado de 21 de Julho de 1919, pedindo o vistorimento dos terrenos asecretados em frente aos aforados pelo mesmo senhor, no logar Rio Maria, desta cidade, ter-ressos esses com a área de m. q. 4.079,75 — vinhos em nome dos interesses do Municipio de Florianópolis, de acordo com o art. 3º e § unico de Decreto n. 4105, de 22 de Fevereiro de 1868 e com as informações já por esse Superintendência prestadas, nessa conformidade à Delegacia Fiscal, em officio n. 334, de 21 de Julho de 1919, reclamar a prestar contra a referida concessão.

#### Demais:

A área a que se refere o requerimento não compreende «áreas ou terrenos», conforme se deprende da planta junta e da sua verificação no local, mas sim «área de mar» fronteira à praia que «estava ou terrenos que lhe estão afastados», «área de mar» seis, ainda não aterrada, não devendo ser aforada a terceiros, tendo em vista as obras de remodelamento e os planos de m. floramentos urbanos, em vista de execução por esta Municipalidade em acordo conjunta com o Governo do Estado, como, aliás as obras de reparação do porto, melhoramentos do porto, etc., excepcionadas as flores annas e os arbustos japoneses de nova introdução.

Pelo trabalho científico, inciso, redação do manuscrito e guia, chapas ou placas e pertences a seu transporte, serviço photographico, etc. receberá o contractante a quantia de um conto de réis, pago em três prestações, devendo ser a primeira a assignar o contrato, a segunda de poi, de apresentados os seus trabalhos conforme a clausula e a terceira depois de cumpridas todas as incumbências constantes do presente contrac-

### Besen de Petrópolis e dr. Epitácio Pessoa

Rio 11. Em carro especial desceu de Petrópolis o dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, acompanhado por seus tres ministros de gabinete. Chegou às 9 horas à Praia Formosa, sendo recebido pelo ministro pelo Prefeito, pelo chefe de Polícia, as autoridades militares e civis congressistas e numerosas pessoas.

Depois de ter recebido os cumprimentos do estylo, s. exa. seguiu para o Palacio do Catete, onde assinou varios decretos.

#### Ministro apresentado

Rio 11. O dr. Abilio Borges foi apresentado no cargo de ministro do Brasil na Noruega.

#### O coronel Polygamma apresenta-se

Rio 11. O tenente coronel Polygona, recentemente chegado da Europa, onde combateu, apresentou-se ao Presidente.

#### Missa do setimo dia

Rio 11. Realizou-se na Igreja de São Francisco de Paula a missa de setimo dia por alma do dr. Sampayo Ferraz.

#### S. Exa. recebeu o primeiro ministro da Romênia

Rio 11. O Presidente da República, recebeu ás 14 horas, solenemente, o sr. Hermangaud, primeiramente ministro da Romênia, que chegou ao Catete em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros e acompanhado pelo introductor diplomático.

#### O Vigorogenio restituí o vigor aos velhos, e, fortifica e embelleza a mocidade.

Depois de trocados os discursos da pragmática, o ilustre visitante e o vice-rei longamente com s. exa., retirando-se, depois de alguns minutos, com as mesmas formalidades com que fora recebido.

S. Exa., logo depois da recepção, iniciou o despatchy collectivo, por ter resolvido regressar a Petrópolis ás 18 horas.

### Exterior

#### Uma carta de Wilson ao senador Hitchcock

Washington, 11. Em carta que dirigiu ao senador Hitchcock, referindo-se ao artigo decisivo do Tratado, disse Wilson existir obrigações inadiáveis a respeito desse artigo.

Já que esse artigo representa renúncia da Inglaterra, Japão, França e Itália, as conquistas políticas, aos augmentos de territórios e à nova doutrina sobre as questões marítimas, elle deve ser de qualquer modo reconhecido, do contrario não poderá existir base segura para uma paz duradoura.

O artigo decimal constitui uma renúncia a todas as aspirações por parte das nações interessadas na recente guerra; sem o seu reconhecimento, essa renúncia não se poderia registar. Todas as influências imperialistas da Europa postas em jogo contra o artigo de sua derrota, completarão a consumação de seus esforços; qualquer reserva que tende a provar a força do mencionado artigo feriria a Liga das Nações em pleno coração.

#### Os ácidos que se acumulam no estomago é um agente neutralizador

Sei devidamente contracções dos nervos ou à maneira com que os alimentos são tomados presentemente, os medicos com absoluta certeza não podem dizer, o que é facto é que existe muita indigestão... diareia, cardíaco, flatulência ou formas de perturbações estomacais. Existem de facto muitos remedios que são recomendados para eses casos, mas o que mais efficacia tem demonstrado é uma coherinha de Magnesia Bisurada diluída em uns poucos de água e tomada logo apoi as refeições. A Magnesia Bisurada é obtida em qualquer farmacia, mas devêr-se ter o cuidado de pedir a Bisurada por é dela especialmente feita para ser usada nos casos das perturbações estomacais e a amargura de qualquer outro medicamento só poderá agravar o caso mal em lugar de vez, das melhores que tanto necessitam. A Magnesia Bisurada não é uma droga ou medicamento, mas sim uma formula preparada com todo o cuidado dum rapazete neutralizar os perigosos tecidos que se acumulam no estomago e no mesmo tempo desinfetando os tecidos estomacais assegurando uma digestão normal. tende o cuidado de verificar que a Bisurada seja acondicionada em vidro azul, pois só está é legitima.

#### Dois óbitos registrados no Hospital da Caridade, sendo 4 homens e 4 mulheres.

#### Dois Distritos do Município de Florianópolis

Nascimentos: 45  
Sexo masculino 26  
Sexo feminino 19  
Casamentos 3

Óbitos por idade:  
De 0 a 1 anno 5  
1 a 5 annos 0  
5 a 10 0  
10 a 15 0  
15 a 25 1  
25 a 30 1  
30 a 40 0  
40 a 60 0  
60 a 80 0  
80 a 100 4

#### Causa-Mortis:

Tuberculose pulmonar 3

Dysenteria 2

Molecura do app. digestivo 1

Respiratorio 0

Circulatorio 4

Urinario 1

Systema nervoso 1

Gangrena 1

Infeccão puerperal 1

Tetano 1

Sepse 2

Tumor abdominal 1

Marceno senil 1

Sem diagnóstico preciso 1

Total 27

Nati-mortos 5

—

Dois óbitos registrados no Hospital da Caridade, sendo 4 homens e 4 mulheres.

#### Telegrammas rotados

No Telegráfo Nacional estão rotados telegrammas para:

Dr. Vítor Konder, general Beltrão,

Alexandre Borges, Alberto Maya,

João Palma (Gymnasio), Eduardo

Steiner (Matacrô), coronel Manuel

Oliveira, José Gallotti, Nestor Deroche e Castano Costa.

**PARA TOSSES**  
Bronchites, Catarrho e demais Afecções Pulmonares



**Emulsão de Scott**

de puro óleo de fígado de bacalhau da Noruega, é o medicamento científico que não só alivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a doença, por completo.

**A retrata da Amor à Arte**

Hontem, a Amor à Arte, deu realçar uma retrata no cortejo do jardim Oliveira Bello.

Ao chegar aquella banda ao local, o sr. Roberto Moritz, presidente, tendo ciencia do fallecimento de d. Januário de Oliveira, cuja casa mortuaria fica defronte ao coreto, mandou suspender imediatamente a retrata.

Esta resolução é digna de todos os louvores.

## Directoria de Higiene do Estado

### Boletim de Estatística Demográfica Sanitária

#### MEZ DE FEVEREIRO DE 1920

##### Da cidade de Florianópolis

##### Movimento do estado civil:

Nascimentos	45
Sexo masculino	26
Sexo feminino	19
Casamentos	3
Óbitos	5
0 a 1 anno	5
1 a 5 annos	0
5 a 10	0
10 a 15	0
15 a 25	1
25 a 30	1
30 a 40	0
40 a 60	0
60 a 80	0
80 a 100	4

##### Causa-Mortis:

Tuberculose pulmonar	3
Dysenteria	2
Molecura do app. digestivo	1
Respiratorio	0
Circulatorio	4
Urinario	1
Systema nervoso	1
Gangrena	1
Infeccão puerperal	1
Tetano	1
Sepse	2
Tumor abdominal	1
Marceno senil	1
Sem diagnóstico preciso	1
Total	27
Nati-mortos	5

Dois óbitos registrados no Hospital da Caridade, sendo 4 homens e 4 mulheres.

Dois Distritos do Município de Florianópolis

Nascimentos: 61  
Sexo masculino 34  
Sexo feminino 27  
Casamentos: 13

Óbitos: 9  
Homens 5  
Mulheres 4  
Crianças 26  
Nati-mortos 5

## Congresso do Estado

Acta de 28ª sessão ordinária do Congresso Representative, em 2 de Setembro de 1919  
(Continuação)

### PARECER N. 61

A 2ª Comissão, examinando o projeto dos mandados ao Sul do Litorâneo, distrito de São Pedro, no Município de São José, no qual nenhuma carta se encontra os artigos limites, criados pela lei n. 194 de 13 de Abril de 1914, que estabeleceu os daqueles, chega a de parecer que o Poder Executivo já está autorizado a verificar os limites entre munícipios nos termos da lei 1.112, de 20 de Setembro de 1919.

Dada essa verificação e encaminhado os conselhos munícipes dos submunicípios de São José e de Olaria, de acordo com o que preceita o número VIII, artigo 23 da Constituição Estadual, o Congresso Representative caberá, logo degrá, o que sobre a delimitação ficar em treia partes resolvendo.

Sala das Comissões, 2 de Setembro de 1919.  
(Assinado)  
Edmundo da Luz Pinto  
Oscar de Oliveira  
E' aprovado.

### PARCEIRA N. 63

A 2ª Comissão, examinando os projetos nos 56, 57 e 64 que tratam, o primeiro, de uma autorização para emitir 150 contos para a construção de um Fórum da Capital; o segundo da criação de um hospital de caridade na cidade de Porto União, e o terceiro, de uma autorização para a construção de um edifício para o Fórum, cadeia e quartelamento da força pública na cidade de Afra, e achando razoáveis e úteis as ideias encerradas nestes projetos, é de parecer que sejam os mesmos submetidos à discussão.

S. C., em 1 de Setembro de 1919.  
(Assig.) Marcos Konder, relator

Hippolito Boiteux  
Carlos Wiedhausen  
Luiz Abreu  
Fulvio Aducci

E' aprovado.

### PARECER N. 65

A 5ª Comissão, examinando a petição de Luiz de Arruda Carvalho, em que este requer que sejam equiparados aos diplomados pelo Escola Normal os alunos do Gymnasio Catharinense, com o 4º ano do curso, é de parecer seja o requerimento indeferido e arquivado, por quanto semelhante concessão não seria justa, nem proveitosa ao ensino.

S. C., em 25 de Agosto de 1919.  
(Assig.) Victor Konder, relator

Aristílio Ramos

E' aprovado.

### PARECER N. 67

A 1ª Comissão, examinando o projeto número 62 do Sr. Deputado Henri que Rapo Junior, é de parecer que são ponderosos e precedentes os argumentos que nesse se encontram contra os decretos números 4, de 20 de Abril de 1918 e número 6, de 18 de Junho do mesmo ano, do Município de Chapecó. Entretanto, para que o referido projeto esteja mais conforme ao que preceita o número XXII do artigo 23 da Constituição estadual, apresenta o seguinte projeto substitutivo.

PROJETO N. 62 A  
O Congresso Representative do Estado

Decreto:

Art. único. Ficam anulados os decretos número 4, de 20 de Abril de 1918 e n. 6, de 18 de Junho do mesmo ano, do Município de Chapecó por serem manifestamente atentatórios aos princípios consagrados nas Constituições estadual e federal; revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 2 de Setembro de 1919.

(Assig.) Edmundo da Luz Pinto  
Oscar de Oliveira

E' aprovado a parecer, e vai a fixar-se com o projeto.

Dispensado de leitura o requerimento do sr. Marcos Konder, vai a imprimir o segunte.

### PROJETO N. 76

O Congresso Representative do Estado

Decreto:

Art. 1º—Fica prorrogado até 30 de Novembro do corrente anno o prazo para o recebimento das declarações de que trata o artigo 4º da lei n. 1.231, sem aplicação da multa prevista no artigo 11 da mesma lei.

Art. 2º—Os contribuintes que se aproveitarem das vantagens do artigo anterior, serão incluídos em aditamento ao lançamento para o exercício corrente e farão o pagamento de sua contribuição dentro de 30 dias da data do aditamento.

Art. 3º—Esgotado esse prazo, proce-

der-se-á de conformidade com o artigo 13 da lei referida n. 1.231.

Art. 4º—As repartições fiscais darão maior particularidade às disposições em todos os artigos antecedentes para que elas possam surtir seu pleno efeito.

Art. 5º—O Poder Executivo vai proceder dentro do exercicio de 1920 a uma revisão parcial do geral do imposto territorial, tão modesto a formalizar mais perfeitamente, integrando um quadro de direitos e valores tangíveis no qual se terá de basear para fixar as alterações que julgar convenientes e justas.

(Continua)

### Federación Catharinense do Rio

Toda loja amanhã no Club 12 de Agosto, às 7.12 horas de noite, a reunião da Federación Catharinense do Rio, afim de tratar das Regatas que devem ser realizadas a 21 de Abril dessa capital.

### Hospital de Caridade

Movimento na 12 dezena do mês de Março de 1920

	Hora	Mês	Total
Existencia em 29-2-1920	10	31	110
Entrada dia 12-3-20	25	30	35
Total	35	31	145
Diversas vta	2	4	27
Salvamento	2	5	27
Para a 21-3-20	20	9	32
Total	68	45	320

Nome dos que faleceram

Miguel Alves, J. A. Pinto, Ribeiro, João Bento, R. S. Homen, J. J. Soares, Rubens Maria de Souza, Anna Augusta da Silva, Maria Antonia dos Santos, Luiz.

Pharmacia do Hospital

Farmacos avaliados para as enfermidades

Horas para fora, os portes

Total: Comissario

Operações: Comissario

Operações: Operario

Operações: Operario